

*“Não existem vozes de locutor. No rádio, como na vida, há lugar para todas as formas de falar. Em uma rádio democrática todas as vozes são bem-vindas. A questão é ver em qual tipo de programa ela se acomoda melhor. Cada pássaro no seu galho e cada voz no seu formato.”* (Manual Urgente para Radialistas Apasionados. José Ignacio Lopéz Vigil).

### O que é?

Falar no rádio deve ser a mesma coisa que falar com os amigos. Isto quer dizer que nossa locução deve ser como uma conversa, assim como um bate-papo com amigos, com muita descontração. Porém, até para sermos informais, precisamos de muita produção. Assim, antes de ir para o ar, precisamos preparar o que vamos falar, prestar muita atenção no que falamos e nunca deixar de lado algo fundamental que é o respeito ao ouvinte.

Ao falar no rádio devemos usar palavras simples para que todos possam entender, frases curtas e claras e evitar o uso das expressões negativas. O texto deve ser escrito como se fala. Assim, ao ser lido, sairá com naturalidade e vai parecer que o fato está sendo contado.

Para falar no rádio, devemos estar atentos aos componentes: voz, dicção, articulação e entonação. Tudo isso junto, de forma harmoniosa, nos possibilitará transmitir, com segurança, o que precisamos. Não basta termos bons programas com excelentes conteúdos e qualidade técnica, se não conseguimos, através de nossa fala, transmitir credibilidade, confiança e simpatia. Ninguém gosta, por exemplo, de ouvir alguém pigarreando o tempo todo no ar, tossindo, completamente rouco ou falando estridentemente. Portanto, são fundamentais alguns cuidados com nossa voz.

### Como se faz?

#### 1. Preparando-se para falar

Falar bem é uma arte que exige domínio das regras do mecanismo vocal: técnica de respiração, técnica de fonação, pronúncia, articulação, dicção, preparação e perfeita impostação - que é o contrário de rigidez e enfeitamento.

#### **Pontos essenciais para falar bem:**

**a) Entusiasmo:** falar com o coração. Sentir e acreditar no que está dizendo.

**b) Clareza:** falar devagar, pronunciando e articulando de modo inteligente. Não comer os finais das frases e nem das palavras. Para isso, abra bem a boca e faça muitos exercícios de leitura.

c) **Ênfase:** dar a força de expressão necessária para a palavra ou a frase. A ênfase é a chave para levar ao significado do que está escrito. Sem a ênfase a palavra fica apagada, sem graça.

d) **Modulação e Entonação:** é a variedade na inflexão do tom da voz. É preciso saber entonar as frases interrogativas, imperativas e exclamativas.

e) **Naturalidade:** primeiro: não ler, mas comentar, contar, bater um papo. Segundo: a voz deve sair livre, sem esforço.

f) **Pausa:** essencial para uma boa locução, mas também precisa ser dosada. Falar sem pausas é algo mecânico, é simplesmente soltar as palavras sem tom nem som, é pronunciar palavras sem sentido.

g) **Serenidade:** não se deve correr, cada fala tem seu próprio ritmo. Se seu programa foi preparado conscientemente, no momento de ser levado ao ar o locutor estará relativamente sereno. Do contrário, a preocupação em fazer bem vai arrasar seus nervos e a fala vai refletir este estado de alma.

h) **Ritmo:** regulado, sem atropelar e sem ficar monótono. O próprio texto vai indicando onde se deve mudar o ritmo. As coisas tristes, normalmente, são ditas devagar. Já as descrições são feitas um pouco mais rápido. Quando se dão ordens, um pouco mais rápido e enérgico.

## **2 – Locutor bem informado:**

Além da boa dicção e da voz “trabalhada”, o locutor deve ter a preocupação de estar bem informado sobre o que acontece na comunidade, no estado, no país, no mundo e, evidentemente, sobre o que vai apresentar no programa. O locutor deve ter o costume de ler livros, jornais, revistas, etc.

Antes de pegar o microfone, o locutor deve ver o que vai ler, esclarecendo dúvidas sobre pronúncia de nomes de pessoas e lugares, e conhecer bem o assunto que vai falar.

É bom estar afinado com o operador, pois se ocorrer algum imprevisto ele saberá como agir. Por exemplo: acontece do locutor engasgar ou precisar tossir e com um simples aceno para o operador ele pode ter um tempinho de uma vinheta, uma subida do BG ou um comercial para se recompor.

Ao falar no rádio é importante saber também qual é a distância que devemos manter do microfone. Isso vai depender muito do tipo de equipamento, da sua potência e do timbre de voz do locutor. Mas, em geral, aconselha-se uma distância de 20 centímetros, um palmo, entre o microfone e a boca de quem está falando.

Como já vimos, a linguagem do rádio é basicamente oral. Cabe ao comunicador envolver o ouvinte com a sua fala, e falar de uma maneira que crie imagens na cabeça das pessoas, para que elas “vejam” aquilo que está sendo contado. Sem isso, a relação do rádio com as pessoas torna-se fria e não há comunicação.

O locutor deve estar atento também à postura que adota no rádio. Sua atitude não deve ser moralista, autoritária, professoral ou arrogante. O que deve buscar sempre é a intimidade, a amizade, o respeito e a seriedade com o ouvinte. É mais uma atitude de igualdade e compreensão.

### **Algumas posturas que devem ser evitadas pelos locutores são:**

1. **Dr. Sabe tudo:** aquele que acha que sempre está certo e tenta impor sua verdade a qualquer custo.
2. **Estrela:** aquele que se acha o melhor e que o ouvinte sem ele não é nada.
3. **Militar:** aquele que determina o que o ouvinte deve fazer e tem que ser do jeito que ele manda, senão corre o risco de ser severamente criticado e até desprezado.
4. **Relator:** aquele que fala como se estivesse lendo um jornal, sem qualquer emoção.
5. **Inconveniente:** o que gosta de fazer piada de mau gosto e se acha o máximo.

### **3 - Exercícios de dicção, articulação e respiração**

Além de cuidar da voz, quem vai falar no rádio deve se preocupar também com a dicção, para que todos entendam o que está dizendo e se sintam estimulados a continuar ouvindo.

Há alguns exercícios que ajudam a melhorar a dicção como, por exemplo, colocar um lápis ou uma rolha na boca, no sentido horizontal, pressionar os dentes, e falar algumas frases e emitir sons. Depois, fazer massagens nas cordas vocais e no rosto. Mas, o relaxamento de todo o corpo é fundamental antes de começar qualquer trabalho com a voz. Todos os dias faça os seguintes exercícios:

1. Alongue o tronco, elevando os braços bem para o alto e solte-os devagar;
2. Gire lentamente a cabeça para um lado e para o outro;
3. Gire os ombros: 3 vezes para a frente e 3 vezes para trás;
4. Solte, com suavidade, os braços e depois as pernas, relaxando-os;
5. Gire o quadril várias vezes para um lado e depois para o outro;
6. Gire a língua passando-a sobre os dentes e a gengiva;
7. Relaxe a laringe, emitindo o som de “Hummm” e realizando um movimento de mastigação, suavemente.

Todos esses movimentos devem ser lentos e suaves. O ideal é que cada passo seja feito 3 vezes.

A postura do corpo também é muito importante. Procure manter os ombros, pescoço e coluna vertebral na posição correta, alongados, mas sem rigidez. Ao falar de pé, mantenha os joelhos relaxados e o tronco centrado, como se o centro do topo da cabeça estivesse sendo mantido elevado por um fio imaginário.

#### **a) Exercícios de dicção**

- Inspire pelo nariz – pausa – expire lentamente pela boca (repetir 5 vezes);
- Encha a boca de ar e exploda com o som de P;

- Assobie;
- Faça caretas colocando a língua fora da boca;
- Vibre a ponta da língua – trim, trim, trim;
- Pronuncie forçando a musculatura facial – a, i, u – a, i, u – a, i, u;
- Repita em voz alta os fonemas, forçando a consoante final: AL EL IL OL UL - BAL BEL BIL BOL BUL - CAL KEL KIL KOL KUL - DAL DEL DIL DOL DUL.

**Repita várias vezes o trava-língua a seguir:**

Um prato de trigo para um tigre, dois pratos de trigo para dois tigres, três pratos de trigo para três tigres, quatro pratos de trigo para quatro tigres, cinco pratos de trigo para cinco tigres, seis pratos de trigo para seis tigres, sete pratos de trigo para sete tigres, oito pratos de trigo para oito tigres, nove pratos de trigo para nove tigres, dez pratos de trigo para dez tigres.

**Pronuncie rapidamente evitando atropelar as sílabas:**

- Novelas e novelos são as duas moedas correntes desta terra. Mas tem uma diferença: que as novelas armam-se sobre o nada e os novelos sobre muito, para tudo ser moeda falsa.

- Pedro Paulo Pereira Pinto Peixoto, pobre pintor português, pinta perfeitamente portas, portais, paisagens, prometendo prontidão por pouco.

**b) Exercício para sibilização**

- Na sibilização normal a língua não é colocada por trás dos dentes. Mas, com esses exercícios, você deverá forçar ao máximo a colocação da língua por trás dos dentes.

Zi... Si	Vi... Fi	Ji... Chi
Bi... Pi	Di... Ti	Gui... Qui
F... V, F... V, F... V	S... Z, S...Z, S...Z	X...G, X...G, X...G

**c) Exercício para problemas de articulação do R**

baR – baR – baR	deR- deR – deR	muR – muR – muR
feR - feR - feR	joR – joR – joR	quiR- quiR - quiR

Terê.. Terê.. Terê... Trê....Trê.. Trê  
 Fara... Fara... Fara... Fra....Fra...Fra  
 Coró.. Coró.. Coró.. Cró... Cró...

**d) Exercício para o desenvolvimento das reservas de ar. Deve-se falar o máximo de palavras sem tomadas de ar**

Gualhudos-gaiolos-estrelas-espácios-combucos-cubentos-lubunos-lompados-caldeiros-cambraias-chamurros-churriados-corimbo-cornetos-boicalvos-borrinhos-chumbados-chitados.